

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM PORTUGAL

Relatoria: Antônia Ellen Jardani de Souza Medeiros

Gisele Mendes da Silva

Edmara Chaves Costa

Gabriela Silva Esteves de Hollanda

Autores: António Luís Rodrigues Faria de Carvalho

Lorita Marlena Freitag Pagliuca

Monaliza Ribeiro Mariano

Paula Marciana Pinheiro de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Pessoas com Deficiência encontram-se ainda invisibilizadas em seus modos de ser e em suas demandas, pois existem ainda preconceitos, discriminações e exclusão social. O que se agrava diante da ausência e/ou dificuldades de execução de políticas equitativas que assegurem seus direitos. Desse modo, a Tecnologia Assistiva se apresenta como um instrumento facilitador na promoção da saúde desta clientela. Objetivo: Descrever a avaliação da Tecnologia Assistiva sobre câncer de mama e próstata junto a Pessoas com Deficiência Visual em Portugal. Metodologia: Estudo do tipo metodológico realizado com Pessoas com Deficiência Visual, o qual foi concebido a partir da avaliação de uma Tecnologia Assistiva em saúde, cuja temática retrata o câncer de mama e próstata. Os dados foram coletados com instrumento validado, constituído por 17 itens distribuídos nos atributos objetivos, acesso, clareza, estruturação e apresentação, relevância e eficácia e interatividade. A coleta dos dados ocorreu de junho de 2017 a janeiro de 2018 na cidade do Porto em Portugal. A análise dos dados foi realizada a partir do SPSS. Para participação do sujeito na pesquisa foi considerado o preenchimento da declaração de autorização. Resultados: Participaram do estudo 31 Pessoas com Deficiência Visual. Houve maior proporção de indivíduos no ensino fundamental (18) e médio (15), com cegueira (18) e desenvolvimento da deficiência adquirido (17). Portugueses em sua totalidade reconhecem a adequação da Tecnologia Assistiva quanto sua “Estrutura e apresentação” nos itens, “apresenta o conteúdo de forma organizada” e “possui estratégia de apresentação atrativa”. Asseguraram que a tecnologia “apresenta informações necessárias para melhor compreensão do conteúdo” e o “conteúdo da informação está adequado às suas necessidades”. Conclusão: As Tecnologias Assistivas sobre câncer de mama e próstata foram consideradas adequadas pelos participantes. Configuram-se como novas alternativas de ajuda técnica que possibilitam o acesso à informação, promovendo a inclusão social e autonomia das Pessoas com Deficiência Visual. Assim, pensar em Tecnologias Assistivas voltadas para os trabalhos de educação em saúde das Pessoas com Deficiência é pensar na garantia desse direito a esse público.